

**PEDRO
NUNES PEDRO
2024**



**JUNTOS SOMOS
MAIS GOLFE**

A NOSSA VISÃO PARA O GOLFE NACIONAL

Candidatura aos Órgãos Sociais
da Federação Portuguesa de Golfe

#PNP2024

JUNTOS SOMOS MAIS GOLFE

PEDRO NUNES PEDRO

#PNP2024

No dia 7 de novembro chegará o momento de eleger os novos órgãos sociais da Federação Portuguesa de Golfe. Um momento fundamental para o desenvolvimento do golfe nacional. Os últimos anos trouxeram novas oportunidades para esta modalidade que todos amamos e que não podem ser desperdiçadas. O golfe vive tempos únicos que necessitam de uma nova ambição e de uma nova energia. Uma energia positiva e agregadora, capaz de mobilizar todos os intervenientes no golfe português.

Temos campos soberbos, condições climatéricas únicas, clubes empenhados, jogadores, árbitros, treinadores e praticantes motivados. Temos também, e pela primeira vez em Portugal e no Mundo, uma mentalidade mais aberta ao golfe.

Esta nova geração está a perder os preconceitos, refletindo uma nova atitude que deve ser vivida com entusiasmo e paixão. E nós temos de a ganhar.

Liderar um projecto inspirador e mobilizador é uma responsabilidade maior. Uma responsabilidade que desejamos assumir perante todos. Estamos preparados para elevar e colocar o golfe no patamar que merece.

Durante meses andámos de norte a sul do país e nas ilhas a ouvir o país golfista.

Conhecemos as realidades, percebemos os problemas e juntámos às nossas ideias, muitas soluções que nos chegaram. Somos uma equipa nova, com ideias diferenciadoras e com muita paixão pela modalidade. Pessoas que vêm das mais diferentes áreas e que trazem a sua competência e o seu know-how para servir o golfe português. Uma equipa que certamente vai responder positivamente à exigência de todos os que querem o melhor para o golfe nacional.

Vamos aproveitar estes ventos de mudança. O golfe nacional precisa de evolução. E para evoluir é preciso unir. Queremos que o golfe português se volte a juntar em torno de um designio comum. Que todos possam contribuir para a formação e desenvolvimento desta modalidade saudável e tão importante para o país. A Federação tem a missão e o dever de unir. De ouvir antes de decidir. De dar o exemplo e pensar no bem comum.

PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS FORTES. PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS GOLFE.

É por estas razões que decidimos apresentar a nossa candidatura e mudar o golfe nacional.

A NOSSA VISÃO PARA O GOLFE NACIONAL

UNIÃO

Unir a comunidade do golfe. Juntar todas as instituições e todos os participantes no desenvolvimento deste desporto que todos amamos. Trazer mais paixão e ambição. Unir a tradição à inovação. Todos juntos pelo bem do golfe.

CLUBES

Os clubes são o centro do golfe. Com e sem campo, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da modalidade. A Federação deve servir os clubes e os jogadores e não servir-se deles.

INTEGRIDADE

A Federação como exemplo de integridade e ética. Restabelecer a confiança com todas as instituições e stakeholders a nível nacional e internacional. Uma liderança exemplar capaz de inspirar e fomentar o golfe nacional.

SUSTENTABILIDADE

Promover a transição ambiental, tecnológica e digital. Ajudar os clubes e os campos a tornarem-se mais preparados para os desafios futuros. Fazer do golfe um exemplo para os outros sectores, baseando a sua ação em recursos renováveis e otimizados com inteligência artificial.

COMUNICAÇÃO

Estimular a comunicação para fortalecer a relação entre federados e Federação. Comunicar sempre de forma bidirecional e interactiva. Ouvir para compreender as necessidades de todos os intervenientes. Usar a comunicação e a criatividade para promover o golfe em todos os momentos.

ESTRATÉGIA

Progresso e sucesso sustentados em decisões planeadas. Ouvir, debater e decidir. Acreditar no planeamento estruturado e trabalhar para a obtenção de resultados.

FINANÇAS JUSTAS

Contas certas e orçamento rigoroso partilhadas com transparência. Que todos os intervenientes do golfe possam ser justamente remunerados pelo seu desempenho em prol da modalidade.

FORMAÇÃO

A formação é fundamental para o desenvolvimento do golfe. Criaremos, em conjunto com a ANTG e com PGA Portugal, um Plano de Formação Anual, competente, exigente e permanente. No centro de todo este novo ecossistema estarão os clubes e os professores, com quem vamos trabalhar afincadamente em prol do golfe nacional.

GOLFE FEMININO

Impulsionar o desenvolvimento efetivo do golfe feminino, com novas abordagens e apoios concretos. Juntar escolas e autarquias na promoção da modalidade, incentivando o contacto com a natureza a um público cada vez mais jovem e cidadão.

SUCESSO

Um crescimento sustentado, baseado na ambição e no compromisso com a competição. Unir para vencer todos os desafios. Apoiar os melhores jogadores e recuperar a organização de torneios que prestigiam Portugal e o golfe nacional.

OS NOSSOS VALORES

AMBIÇÃO
TRANSPARÊNCIA **RIGOR**

COMPETIÇÃO **SUSTENTABILIDADE**
EXEMPLO
MARCAS **FEMININO**

CLUBES **MUDANÇA** **INCLUSÃO**
VITÓRIA

DESENVOLVIMENTO **AMIZADE**
RESPONSABILIDADE **CORAGEM**

FORMAÇÃO **EVOLUÇÃO**
INOVAÇÃO

DEDICAÇÃO **PAIXÃO**
DESPORTO ESCOLAR **ATLETAS**
PRATICANTES

ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO



PROGRAMA

- 1. CLUBES**
- 2. FORMAÇÃO**
- 3. DESPORTO ESCOLAR**
- 4. GOLFE PROFISSIONAL, ALTO RENDIMENTO
E SELEÇÕES NACIONAIS**
- 5. INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
E SUSTENTABILIDADE**
- 6. CALENDÁRIO DESPORTIVO**
- 7. GOLFE FEMININO**
- 8. ARBITRAGEM**
- 9. GOLFE ADAPTADO**
- 10. MARKETING E COMUNICAÇÃO**
- 11. COMERCIAL**
- 12. GOVERNAÇÃO / FINANÇAS**

#PNP2024

CLUBES

Os Clubes são o centro do Golfe. Com e sem campo, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da modalidade. O aumento do número de novos federados e o aumento das quotas verificado nos últimos anos devem ser canalizados de forma mais expressiva para o apoio à modalidade e para o investimento que os Clubes fazem, quer na melhoria das suas infraestruturas, quer na formação de atletas.

Esta candidatura está empenhada no apoio aos Clubes que pretendam realizar projetos que sejam considerados de interesse para a modalidade, obedecendo a critérios rigorosos e que visem a captação de novos jogadores.

O QUE MUDA

Vamos **DUPLICAR O VALOR DE FINANCIAMENTO AOS CLUBES** que se enquadrem nas seguintes áreas:

- > Projetos de infraestruturas, seja para melhoramento de Driving-ranges, áreas de Pitch & Putt ou zonas de jogo curto;
- > Contribuição aos Clubes pela participação de atletas nas provas da FPG e presença nas seleções nacionais;
- > Dar incentivos aos Clubes que desenvolvam atividades na área do fomento e que promovam a experimentação e a prática regular nas escolas e nas universidades;

- > Incentivo à criação, por parte dos Clubes, de Escolas de Formação de jogadores, estruturadas e apoiadas em modelos de formação de qualidade reconhecida, e que possam ser "acreditadas" pela Federação Portuguesa de Golfe, beneficiando por essa via de apoios específicos;
- > Apoiar projetos em regiões do interior para diminuição das assimetrias, canalizando verbas para o desenvolvimento da modalidade.

GABINETE DOS CLUBES

Vamos criar o Gabinete dos Clubes, com o objetivo de ter um canal aberto e permanente com todos os Clubes para resolução de problemas, informações sobre projetos e financiamentos e apoios aos atletas. Esta candidatura compromete-se a reunir trimestralmente com os Clubes para informar sobre a situação atual e a evolução do Plano Anual de Atividades, bem como, de outros assuntos relevantes para o desenvolvimento da modalidade.

CERTIFICAÇÃO DE ACADEMIAS

Entendemos a necessidade de dotar os Clubes das melhores práticas para o desenvolvimento adequado dos atletas. No entanto, achamos que o programa de Certificação de Academias da FPG deverá ser avaliado e reformulado, sabendo que é um processo altamente burocrático, demasiado complexo e com critérios desajustados da realidade da maioria dos Clubes, limitando, à partida, inclusive, o acesso a novas Academias com requisitos demasiado exigentes.

“

Os campeões são um produto do investimento e da dedicação das famílias. O golfe nacional precisa de mais apoio para continuar a crescer.

Tomás Melo Gouveia

FORMAÇÃO

A formação é fundamental para o desenvolvimento do Golfe, promovendo competências, eficiências, inovação e competitividade. O investimento em formação resulta em benefícios tangíveis como o aumento da produtividade, o recrutamento e retenção de talentos e a melhoria na qualidade do jogo e de todos os serviços inerentes, contribuindo significativamente para o sucesso e sustentabilidade do Golfe em Portugal. Para chegarmos mais longe precisamos de TRANSFORMAR e EVOLUIR, precisamos de FORMAR global, competente e continuamente. A NOSSA AMBIÇÃO é sermos a referência na formação de todos os agentes do Golfe português, AUMENTANDO A QUALIDADE E A QUANTIDADE DA FORMAÇÃO DISPONIBILIZADA.

O QUE MUDA:

- > Aumentar a atratividade do Golfe para e com os vários agentes que integram o Golfe em Portugal;
- > Estabelecer um contrato programa com o IPDJ, no âmbito da formação dos agentes desportivos;
- > Desenvolver e implementar um Programa de Formação e certificação;
- > Realização de ações de formação creditadas e contínuas com especialistas nacionais e internacionais;
- > Estreitar parcerias com autoridades competentes para que tenhamos um programa de formação altamente eficiente e adequado;
- > Criação de uma verdadeira e eficiente plataforma digital, que permita o acesso às documentações dos cursos, às formações síncronas e assíncronas, a interação com os formadores e com outros formandos e ter um acompanhamento tutorado ao longo de todo o curso (formação geral, formação específica e formação prática); Mais tarde, pretende-se alargar esta plataforma, através de conteúdos próprios e específicos do Golfe, capacitando-a para que seja o local para formação dos demais interessados;
- > Plano Anual de Formação, assente na estreita colaboração e cooperação com os diferentes profissionais credenciados, com os Clubes e as Associações dando resposta aos objetivos definidos;

PLANO DE FORMAÇÃO	TREINADORES	ÁRBITROS	CLUBES *	SISTEMA HCP/REGRAS
Anual	Grau I	Grau I e Grau II (em 2025) Curso TARS (2 árbitros)		
Bianual	Grau II (em 2025)		Ações de Formação Creditadas (em 2025)	Ações de Formação Creditadas (em 2025)
3 em 3 anos	Grau III (em 2025)			
4 em 4 anos	Grau IV			
Anualmente	Ações de formação creditadas e contínuas – especialistas nacionais e internacionais			

*Dirigentes; Diretores de torneio; Greenkeepers.

DESPORTO ESCOLAR

O desenvolvimento do Golfe em Portugal requer uma abordagem com ENFOQUE NA FORMAÇÃO DE NOVOS JOGADORES e na criação de uma CULTURA DESPORTIVA FORTE, para que de uma FORMA SÓLIDA E SUSTENTÁVEL CONSIGAMOS AUMENTAR A BASE DE JOGADORES e fãs do Golfe, preparar as novas gerações para serem os futuros campeões e aumentar a popularidade do Golfe em Portugal, reforçado pelo facto do Golfe poder ser uma ferramenta pedagógica que promove um crescimento saudável e assente em valores fundamentais.

Este desenvolvimento deverá ser feito e assente nos CLUBES e respetivas Academias e nas ESCOLAS, onde os futuros "campeões" estão!



DESPORTO ESCOLAR



O QUE MUDA

- > Promover a introdução do Golfe nas crianças desde a idade pré-escolar como prática saudável e formativa, dentro e fora do espaço escolar, criando uma base sustentável de jogadores a longo prazo;
- > Dinamizar protocolos por Agrupamentos Escolares com vista a colaborar na formação do maior número de Professores de Educação Física na modalidade de Golfe;
- > Colaborar com o Ministério da Educação/Desporto Escolar no desenvolvimento do Golfe nas Escolas colaborando no apetrechamento de material adequado, assim como na formação, capacitando professores de Educação Física para o ensino do jogo em si, mas também para todos os valores que o Golfe representa;
- > Colaborar com o Ministério da Educação/Desporto Escolar na construção de planos de formação que permitam aos responsáveis por grupos de equipas, obter certificação a diferentes níveis: Formação Inicial de Treinadores de Golfe e Formação contínua de professores;
- > Colaboração técnica na realização do quadro competitivo do Desporto Escolar, nomeadamente no que respeita a instalações apropriadas;
- > Colaboração na realização dos estágios organizados pelos Centros de Formação Desportiva nas pausas letivas e/ou fins de semana;
- > Criar protocolos com Municípios, Agrupamentos Escolares e Campos de Golfe com o objetivo de dar a conhecer e estimular a prática do Golfe;
- > Criação de programas, em parceria com os clubes e Agrupamentos Escolares, para os Golf Open Days, de forma a aumentar a experimentação junto das crianças;
- > **OFERTA DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA FPG A TODOS OS PROFESSORES.**

GOLFE PROFISSIONAL, ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Esta candidatura quer transformar e elevar o Golfe profissional e de alto rendimento em Portugal, promovendo mudanças significativas e sustentáveis que beneficiarão os nossos atletas e a comunidade desportiva.

Garantir a estabilidade de um projeto com consistência, acompanhando os atletas desde a alta competição amadora até alcançarem patamares elevados a nível profissional. O **TEAM PORTUGAL** será um pilar central, proporcionando apoio financeiro adequado, competições profissionais internas e acesso aos convites para o Challenge Tour, LETAS ou Alps Tour, de uma forma profissionalizada.

As seleções nacionais amadoras merecem estar melhor preparadas, com um quadro competitivo sério e um planeamento estratégico meticuloso. A nossa visão inclui um calendário internacional robusto, que garanta que os nossos atletas estão sempre prontos para os desafios globais, com treinos adequados e competições regulares de alto nível. A aposta forte no Golfe feminino é fundamental para o futuro do nosso desporto. Queremos criar um ambiente inclusivo e competitivo, com eventos regulares que promovam e incentivem a participação feminina em todas as idades. Assumimos ainda o compromisso de apostar na presença regular das nossas equipas nos Campeonatos da Europa por Equipas, reforçando a competitividade e a exposição internacional do Golfe feminino em Portugal.

Nos escalões de sub-14, criaremos uma estratégia adequada para o seu desenvolvimento, com um quadro competitivo tanto a nível nacional como internacional. Além disso, vamos desenvolver um plano de scouting regular, focado na deteção de talentos até aos sub-14, garantindo que os jovens promissores são identificados e apoiados desde cedo.

Vamos implementar o Projeto Esperanças Olímpicas do COP, que visa criar condições de apoio aos atletas das seleções nacionais e equipas técnicas, identificados pelo seu valor desportivo como potenciais esperanças olímpicas, preparando-os para as próximas edições dos Jogos Olímpicos.

Queremos trazer de volta ao calendário nacional provas icónicas como a Taça Manuel Agrellos e o Campeonato Nacional de Jovens. Estamos empenhados e faremos todos os esforços para recolocar o Open de Portugal no DP World Tour. Esta prova histórica é essencial para manter o prestígio, a tradição e a promoção do Golfe em Portugal.

Em resumo, esta candidatura visa uma transformação profunda e positiva no Golfe português, colocando os nossos atletas e o desenvolvimento do desporto no centro de todas as iniciativas da Federação.

“

O apoio da Federação é fundamental, mas precisamos de um plano mais sólido para apoiar a transição dos amadores para o profissionalismo.

Tomás Silva

GOLFE PROFISSIONAL



O QUE MUDA

> LIGA PROFISSIONAL

Vamos criar uma Liga Profissional, na qual os jogadores profissionais e amadores de alta competição competem entre si. Esta liga terá um calendário com, no mínimo, 6 provas de 54 buracos, incluindo o atual Campeonato Nacional de Profissionais, pontuáveis para o Ranking Mundial Amador, com o valor agregado mínimo de 75.000€ de prémios monetários.

> TEAM PORTUGAL

Proporcionar apoio financeiro, convites para torneios internacionais e assistência da equipa técnica para os atletas do Team Portugal. Vamos ainda duplicar o apoio existente ao Golfe profissional, garantindo que os nossos atletas têm os recursos necessários para alcançar o sucesso. Os atletas receberão uma verba de acordo com as seguintes categorias:

- > Nível 1: DPWorld Tour e LET;
- > Nível 2: Challenge Tour e LETAS;
- > Nível 3: Circuitos Satélite;
- > Nível 4: Sem qualquer categoria;

> ALPS TOUR

Vamos procurar elevar o nível de competição da nossa seleção amadora e dos jovens profissionais através da integração no Alps Tour, oferecendo uma oportunidade concreta para competir a um nível mais elevado. Proporcionando também aos nossos atletas mais uma possibilidade de subida ao Challenge Tour;

> OPEN DE PORTUGAL

Fazer o que estiver ao nosso alcance para o regresso desta prova ao calendário do DP World Tour, um dos torneios mais emblemáticos do calendário europeu. Criado em 1953, e sendo um dos fundadores da primeira divisão europeia, recolocar este evento no DP World Tour é um objetivo prioritário.

ALTO RENDIMENTO

O QUE MUDA

> SUB-14

Oferecer mais oportunidades de competição internacional aos nossos melhores jogadores desta faixa etária. Criar uma equipa de scouting dedicada a identificar e monitorar jovens talentos até aos sub-14. Tentar realizar uma prova internacional para este escalão ou apoiar a organização de torneios já existentes;

> GOLFE FEMININO

Realização de uma prova do Ladies European Tour Access Series (LETAS) em Portugal já em 2025, oferecendo desta forma mais oportunidades de competição internacional para as nossas jogadoras e promovendo iniciativas para atrair mais mulheres para o Golfe. Vamos apostar na presença regular das nossas equipas nos Campeonatos da Europa e do Mundo, assegurando que o Golfe feminino em Portugal tenha uma representação constante e competitiva nos principais palcos internacionais;

> TAÇA MANUEL AGRELLOS

Organizar novamente a Taça Manuel Agrellos, destacando os melhores talentos do Golfe português e celebrando a tradição e excelência do desporto no país;

> SELEÇÕES NACIONAIS

Introduzir mais competições internacionais e estágios que envolvam todos os treinadores dos atletas, promovendo uma preparação mais abrangente e colaborativa. Estes estágios incluirão também matches com outras seleções, elevando o nível de competitividade aos nossos atletas. Vamos, por isso, criar parcerias com os melhores campos de Golfe de cada região, assegurando que os atletas de Alto Rendimento têm as melhores condições de treino possíveis;

> CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS

Realizar novamente o Campeonato Nacional de Jovens, uma prova que irá definir quem são os campeões nacionais de cada escalão;

> PROJETO OLÍMPICO

Desenvolver um plano de preparação específico para os atletas com potencial olímpico, de forma a criar as condições necessárias para que os nossos atletas possam competir ao mais alto nível e representar Portugal nos Jogos Olímpicos.

“

O golfe está a crescer, mas o acesso a torneios internacionais ainda é limitado, o que nos impede de competir com as potências europeias.

Pedro Figueiredo

INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Esta Candidatura tem um enorme foco em áreas que consideramos de extrema relevância para o desenvolvimento e responsabilidade do Golfe em Portugal: **INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE**. Estes são 3 grandes pilares em linha com esse foco, transformadores da forma como o golfe vai evoluir e desenvolver-se nos próximos anos, trazendo grandes benefícios para todos os atores da modalidade, desde Jogadores, Campos, Estruturas Associadas, técnicas e sociedade em geral. Estes eixos de ação irão ajudar o Golfe a avançar na sua modernização, na sua responsabilidade social e ambiental. Vamos colocar ao serviço do Golfe o que de melhor se faz nestas áreas de atividade, para sustentar uma **EVOLUÇÃO RESPONSÁVEL, INTEGRADA E ATRATIVA**.

INOVAÇÃO — O QUE MUDA

> **DATA GOLF E DATA GOLF MOBILE**

Temos assegurada uma parceria com o DataGolf, que irá permitir uma revisão das condições de utilização do mesmo, com melhorias muito significativas de utilização e integração com a plataforma. O filiado poderá, se desejar, integrar em real time o seu cartão de jogo, aplicar um extra day score, resultados de um torneio, visualização dos buracos com distâncias, gráfico com média de resultados e mais estatísticas, tudo numa nova aplicação, que permitirá uma integração total entre a aplicação e o Datagolf para maximizar os seus benefícios;

> **USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

Vamos estabelecer parcerias com empresas tecnológicas na área da IA, para poder oferecer a todos os federados, campos de Golfe e agentes técnicos (Árbitros, Green Keepers, etc.), modelos para podermos usar toda a informação que temos ao dispor e transformá-la em conhecimento. Exemplos como a avaliação de swings com um vasto grupo de exemplos, planeamento e desenho de saídas e agrupamento de jogadores para maximizar o uso dos campos, planeamento e eficácia na gestão dos campos de Golfe;

> **GENTRO DE ESTUDO ESPECIALIZADO**

Criaremos um gabinete de estudos especializado e de apoio às iniciativas de descentralização, para um melhor apoio às iniciativas de descentralização e respetiva monitorização, usando tecnologia própria para fazer o seguimento das diversas atividades e apresentando relatórios de desenvolvimento e progressão contínuos.

INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

DESENVOLVIMENTO — O QUE MUDA

> VOLTA A PORTUGAL EM GOLFE

Criaremos um plano de visitas a todos os municípios de Portugal com uma grande prioridade, em conjunto com o gabinete criado para o efeito. Avaliar, analisar e ajudar na execução de novos investimentos em volta da prática da modalidade, novos campos de Golfe, com 6, 9 ou 18 buracos, campos rústicos, Driving Ranges, Pitch&Putt e escolas práticas de Golfe pelos vários municípios, usando equipamentos não usados dos municípios, com a finalidade de ajudar a aumentar a base instalada para a prática do Golfe, modernização dos municípios e atração de novos talentos, descentralizando a prática deste desporto;

> ONDE ESTÁ O “TIGER” PORTUGUÊS

Em linha com a nossa iniciativa de descentralização, iremos desenvolver um programa, em conjunto com as forças vivas das regiões, para introdução à modalidade, junto dos jovens dos agrupamentos de ensino locais, com a finalidade de alargar o número de praticantes e descobrir o talento escondido que existe espalhado pelo país. Simultaneamente, queremos também formar treinadores, para que continuem a incentivar a prática nesses locais, avaliando continuamente o desenvolvimento dos jovens mais talentosos. Esta iniciativa, para além do apoio dos municípios, terá os agrupamentos escolares e de educação física como aceleradores;

> GOLFE PARA TODOS

Mais uma vez motivados pela descentralização, iremos desenvolver um programa e apoio a jovens carenciados para iniciação da prática do Golfe, trabalhando com municípios e instituições de solidariedade, para dar hipótese a jovens carenciados de experimentarem o Golfe.

SUSTENTABILIDADE — O QUE MUDA

> PLATAFORMA CRÉDITOS DE CARBONO:

Formalizaremos uma parceria com a Quellia – uma inovadora empresa portuguesa, que atua no mercado voluntário de carbono, utilizando modelos e metodologias de certificação adequados e fiáveis – para utilização de uma plataforma de sustentabilidade para comercialização de créditos de carbono. Com esta plataforma os campos com áreas verdes poderão usar as espécies existentes nos seus campos para mapear a quantidade de unidades de carbono que conseguem sequestrar e consequentemente negociar essas mesmas unidades. Com esta medida a candidatura irá não só aumentar a responsabilidade na melhoria da Sustentabilidade, mas fornecer uma fonte de rendimento extra para alguns campos;

> APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS:

Propomos a criação de um Gabinete de Apoio Ambiental para os clubes, em parceria com a BCSD Portugal, uma associação sem fins lucrativos que agrega e representa mais de 190 empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a Sustentabilidade. A nossa missão é ajudar os campos na sua jornada para a Sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para stakeholders, a sociedade e o ambiente. Acreditamos que é possível dar uma imagem real da importância do Golfe na Sustentabilidade, com estudos, workshops e projetos de melhoria das condições ambientais.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

Esta candidatura pretende efetuar algumas alterações no calendário nacional, garantindo que os melhores atletas possam competir entre si em condições ideais e que as competições sejam mais acessíveis para os mais jovens, permitindo também um melhor aproveitamento escolar.

Com estas mudanças, aumentaremos significativamente o número de voltas competitivas para os atletas das seleções nacionais, que agora terão a oportunidade de competir em torneios de elevado nível, ao lado dos melhores jogadores do país.

Assim, elevaremos o número de torneios pontuáveis para o Ranking Mundial Amador, fortalecendo a presença e o desempenho dos nossos atletas no cenário internacional.

O PITCH & PUTT terá um especial destaque, com uma maior divulgação através de uma campanha promocional dedicada, posicionando-o como uma porta de entrada acessível e atrativa para o Golfe.

O QUE MUDA

> LIGA PROFISSIONAL

Estabelecer uma liga dedicada, exclusivamente, aos jogadores profissionais e amadores de Alta Competição, em parceria com a PGA Portugal, oferecendo um calendário regular de competições de alto nível;

> PROJETO DRIVE

Este projeto será jogado em apenas uma volta e regionalmente, com os atletas competindo por níveis de jogo em vez de idades, oferecendo assim uma competição adaptada ao nível de cada jogador. Esta abordagem permite um melhor aproveitamento escolar, menos deslocações, menos encargos financeiros e a possibilidade dos jovens competirem nos calendários dos seus clubes. Trata-se de uma fusão do Drive Tour com o Drive Challenge, garantindo uma experiência mais equilibrada e educativa para os jovens atletas. Iremos também introduzir uma classificação por equipas de clubes, tornando os torneios de jovens mais atrativos e fomentando o espírito de equipa;

> CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS

Para todas as categorias, transformando-o na "festa anual" do Golfe juvenil em Portugal. Este evento será uma celebração do talento jovem, reunindo os melhores jogadores de todo o país para competir e partilhar experiências, reforçando o sentido de comunidade e o espírito desportivo entre os jovens golfistas;

> MAIS CAMPEONATOS

Iremos realizar pelo menos uma prova importante por ano numa região autónoma. Comprometemo-nos para que todos os campeonatos nacionais relevantes (Nacionais, Inter-clubes, Torneios Mid-Amateur e circuito FPG) passem pelas ilhas anualmente, respeitando assim um critério de rotatividade entre as diferentes regiões do país (Norte, Centro, Sul e Ilhas);

“

O crescimento do golfe em Portugal depende muito do apoio aos jogadores mais jovens e de oportunidades para competir a nível internacional.

Ricardo Santos

CALENDÁRIO DESPORTIVO

> **FICHA DE PROVA**

Implementação de uma ficha de prova que fornecerá aos jogadores todas as informações úteis sobre cada torneio, incluindo opções de alojamento, restaurantes, e outras comodidades locais. Esta iniciativa visa melhorar a experiência dos participantes, facilitando a sua estadia e logística durante as competições;

> **GOLFE FEMININO**

Pretendemos aumentar o número de vagas para senhoras nas provas realizadas pela Federação, incentivando uma maior participação feminina no circuito da FPG;

> **TAÇA DE PORTUGAL**

Vamos criar uma Taça de Portugal entre todos os clubes de Portugal, troféu que será disputado em Match Play ao longo do ano. A primeira fase será regional e terminará numa final nacional com os vencedores de cada região;

> **DIVERSIDADE DE CAMPOS:**

Entendemos que a organização do calendário de cada época desportiva deverá ser planeada a dois ou três anos e em colaboração estreita com os clubes. Este planeamento assegurará a rotatividade dos campos e promoverá a diversidade, garantindo que as competições ocorrem em locais variados e de alta qualidade;

> **PITCH & PUTT**

Pitch & Putt necessita de mais divulgação e, por isso, procuraremos apoiar os clubes como uma campanha promocional para a angariação de futuros jogadores, enaltecendo as vantagens do Pitch & Putt como uma porta de entrada para o Golfe.

> Será criada uma comissão de Pitch & Putt, que visa promover e desenvolver esta modalidade a nível nacional;

> Aumentar o apoio aos jogadores de Pitch & Putt para que possam participar em mais provas internacionais, promovendo a sua evolução competitiva e elevando o prestígio de Portugal nesta modalidade a nível global.



GOLFE FEMININO

O Golfe feminino em Portugal tem níveis de participação muito inferiores aos da média europeia e precisa de ser impulsionado desde cedo nas camadas jovens, incentivar a participação feminina nos circuitos mid-amateur e sénior. Promover a criação de circuitos exclusivos de senhoras e provas de pares nos clubes são exemplos de uma mais rápida integração de novas jogadoras. Uma **APOSTA FORTE NO GOLFE FEMININO É FUNDAMENTAL** para o futuro do desporto. Queremos criar um ambiente inclusivo e competitivo, com eventos regulares que promovam e incentivem a participação feminina em todas as idades. Além disso, apostar na presença regular das nossas equipas nos Campeonatos da Europa por Equipas, reforçando a competitividade e a exposição internacional do Golfe feminino em Portugal.

O QUE MUDA:

- > Desenvolver um Programa de Formação nos Clubes para senhoras, mais atrativo e com aulas de grupo de forma a acelerar o processo de integração;
- > Incentivar a participação de mais senhoras nos cursos de formação para treinadores de Golfe;
- > Regresso do PORTUGAL LADIES OPEN já em 2025, com a realização conjunta de um Pro-Am dedicado exclusivamente para senhoras;
- > Inclusão de Portugal num importante circuito feminino espanhol tornando-o assim um circuito ibérico;
- > Inclusão de senhoras (amadoras e profissionais) no Team Portugal;
- > Realização anual de um grande torneio feminino, tendo como embaixadoras as grandes jogadoras nacionais e antigas campeãs nacionais, englobando todas as categorias de senhoras;
- > Promover a igualdade de inscrições nos torneios da FPG.

“ *As oportunidades para as jogadoras femininas são limitadas em Portugal. É necessário criar mais visibilidade e incentivos para que o golfe feminino cresça.* ”

Sara Gouveia

ARBITRAGEM

Esta candidatura pretende implementar uma reformulação na arbitragem, começando pela criação de um novo plano de formação para árbitros. Este plano incluirá módulos dedicados a melhorar o conhecimento dos árbitros, através de cursos obrigatórios em todo o país.

Promoveremos sessões anuais de atualização de conhecimento, tanto presenciais como online, para garantir que todos os árbitros estejam sempre atualizados com as mais recentes práticas e regras de Golfe.

A descentralização da gestão de provas nacionais será um foco, transferindo mais responsabilidade para os árbitros e clubes locais. A uniformização do "dress code" dos árbitros também será uma prioridade, com o fornecimento de instrumentos necessários para facilitar o trabalho nas competições.

Para incentivar a experiência e o desenvolvimento dos árbitros, serão promovidos intercâmbios com outras federações internacionais e entidades como o DP World Tour e a EGA. Além disso, será implementado um sistema de remuneração melhorado e um reconhecimento oficial para árbitros de alto rendimento, permitindo-lhes concorrer a prémios e apoios do IPDJ. O processo de nomeação de árbitros será igualmente revisto, assegurando que seja feito com maior antecedência e transparência, sempre considerando a localização e a experiência necessária para cada competição.

O QUE MUDA

> PLANO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS:

- > Estabelecer um novo Plano de Formação dos Árbitros, incluindo um novo módulo sobre "A arte de arbitrar" (como se relacionar com todos os intervenientes do Golfe e como saber estar em campo e ministrar o cumprimento das Regras de Golfe), que deverá ser obrigatório para todos os árbitros que concluírem com sucesso a sua formação teórica, prática e exame respetivo. Realizar, pelo menos, um curso e formação de árbitros, por cada ano, em cada uma das zonas do país (norte, centro e sul);
- > Elaboração de uma Campanha Nacional de Formação de Regras, incentivando a existência de pelo menos um árbitro em cada comissão técnica dos clubes. Com a descentralização da gestão das provas do calendário nacional passar a responsabilidade de preparação dos campos para os árbitros da zona e nos clubes;
- > Proceder à nomeação dos árbitros, com maior antecedência que a habitual, considerando não só a localização geográfica da competição e dos árbitros, mas também a experiência dos árbitros, que irá desempenhar as funções de "chief-referee" dessa competição. Elaborar critérios públicos para a nomeação de árbitros e em especial dos árbitros convidados a fazer o curso TARS, em St. Andrews, todos os anos;

“

Há uma necessidade crescente de mais árbitros qualificados, especialmente para grandes torneios nacionais e internacionais.

João Paulo Pinto



O QUE MUDA

> **REMUNERAÇÃO**

Remunerar os árbitros com um "fee-diário", para além dos valores hoje pagos, durante as competições da FPG;

> **SESSÕES PRÁTICAS**

Promover sessões práticas de atualização de conhecimentos de todos os árbitros, anualmente, através de uma (ou mais) reuniões presenciais e online;

> **REGULAMENTO DO TAG**

Atualizar o Regulamento do TAG (Título de Árbitro de Golfe), tornando-o mais facilmente atingível, amigável, lógico e público.

> **INTERCÂMBIO DE ÁRBITROS**

Promover junto de outras federações congêneres e instituições como o DP World Tour, LET, EGA, EDGA, IPPA, a possibilidade de intercâmbios de árbitros, obtendo assim mais experiência e interesse dos nossos árbitros;

> **MEDIDAS DE APOIO DO IPDJ**

Integrar os árbitros de nível 3 e 4 nas atuais Medidas de Apoio do IPDJ aos agentes de Alto Rendimento, que participem como árbitros em Jogos Olímpicos, Jogos Paralímpicos, em Campeonatos do Mundo e da Europa ou em Jogos Europeus, onde podem, ao abrigo dessas medidas, serem concedidos prémios monetários pelo IPDJ;

> **REGISTO DE ALTO RENDIMENTO**

Promover o Registo de Alto Rendimento dos árbitros;

> **DRESS CODE**

Promover a uniformização do "dress code" dos árbitros, de um modo prático, igualitário, mas reconhecível, durante as competições da FPG, assim como, ter disponível para utilização dos mesmos de todos os instrumentos que possam ajudar na sua atividade.

GOLFE ADAPTADO

Cerca de 15% da população mundial sofre de uma incapacidade. Em Portugal estima-se que esse número seja de 11% da população Portuguesa (1.1 milhões de pessoas). **PARA AS PESSOAS COM DIVERSOS TIPOS DE LIMITAÇÕES FÍSICAS, SENSORIAIS OU INTELECTUAIS, A PRÁTICA DO GOLFE É CLARAMENTE VALIOSA**, porque para além de benefícios como o aumento da longevidade, a melhoria dos perfis cardiovascular, respiratório e metabólico, o Golfe proporciona a este grupo de pessoas uma melhoria da coordenação motora, do seu equilíbrio e resistência, para além de promover a inclusão social. Adaptado às necessidades individuais, o golfe proporciona um ambiente relaxante, favorecendo o bem-estar mental, momentos de lazer e superação pessoal.

O QUE MUDA:

- > Realizar um protocolo com a EDGA (European Disabled Golf Association) e em conjunto criar material que vai apoiar os clubes no seu desenvolvimento ao nível do golfe adaptado;
- > Promover e incentivar a participação e acessibilidade do golfe para Golfistas com Deficiência;
- > Apoiar e incentivar os Clubes que criem condições para todos os Golfistas com Deficiência experimentarem, participarem e competirem em provas;
- > Procurar estabelecer protocolos com a APD (Associação Portuguesa de Deficientes) e respetivas delegações próximas de campos de golfe;
- > Formar os nossos treinadores para esta realidade tão específica e partilhando boas práticas sobre o ensino deste tipo de jogadores; Os Treinadores no Grau I e II já têm na formação um módulo sobre Desporto Adaptado, apenas necessitam de o aprofundar para a modalidade de Golfe;
- > Informar os campos sobre as adaptações que podem fazer para tornar a frequência destes jogadores nas suas instalações uma realidade, e divulgando de forma proactiva os campos que estão preparados para a prática de golfe adaptado;
- > Criar um Circuito de Golfe Adaptado;
- > ***CRIAR UMA COMISSÃO DE GOLFE ADAPTADO PARA ACOMPANHAMENTO DESTA ATIVIDADE.***

MARKETING E COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma aposta fundamental na promoção da modalidade. Vamos promover os benefícios do golfe, como desporto praticado ao ar livre e em contacto com a Natureza.

Usaremos as nossas plataformas digitais para dar mais visibilidade ao golfe, ao clubes e aos atletas, mostrando toda a importância deste ecossistema. Vamos criar campanhas inovadoras e distintivas, revelando uma nova atitude.

Queremos chegar a novos targets e **DIFUNDIR OS VALORES QUE DISTINGUEM O GOLFE.**

As redes sociais devem ter um papel muito mais relevante na promoção da modalidade, do que serem apenas um simples repositório de resultados. Queremos comunicar e promover a modalidade e mostrar que o golfe é também eficaz para atingir os resultados que as marcas procuram.

O QUE MUDA

> **GOLF SUMMIT**

Realização anual de uma Golf Summit para discussão, debate e apresentação das grandes tendências mundiais;

> **GALA FPG AWARDS**

Reconhecer anualmente os bons exemplos nacionais em todas as áreas do golfe e promover a modalidade;

> **NOVOS MEDIA**

Queremos que o Golfe volte a ter meios de comunicação independentes e capazes de projectar a modalidade. Vamos apoiar novos projectos digitais ou tradicionais que fomentem o espírito do golfe e promovam a modalidade e os praticantes.

> **GOLFE FORA-DA-CAIXA E DO CAMPO**

Ações que vão levar o golfe ao encontro das pessoas para mostrar esta modalidade aliciante e saudável. Momentos disruptivos em locais de grande tráfego vão contribuir para a mudança de mentalidades que o Golfe precisa.

> **NATUREZA E SAÚDE MENTAL**

Vamos apostar neste binómio para promover o Golfe como uma modalidade fundamental para a saúde e bem estar dos portugueses.

> **EMBAIXADOR SOCIAIS.**

- > Vamos abrir as redes sociais da FPG aos federados. Todos os meses teremos um curador convidado que vai gerir os conteúdos e dar a conhecer o Golfe de uma forma inovadora;
- > Também nomearemos embaixadoras e influenciadoras para promover a participação de senhoras no Golfe através de programas e promoções direccionados.

“

Sem comunicação o golfe cresce tanto como a relva sem água.

Nuno Presa Cardoso

COMERCIAL

A capacidade de construir parcerias mais fortes e mais receitas passa, obrigatoriamente, por um processo de transformação transversal a todas as áreas da FPG.

Embora tenhamos assistido a um ligeiro aumento de receitas nos últimos 8 anos, este facto deve-se em muito ao aumento do valor nominal das quotas entre 2017 e 2024 e à atividade do CNFJ. Cerca de **40% DAS RECEITAS DA FPG DEPENDE DAS QUOTIZAÇÕES**, das quais 42% correspondem a federados estrangeiros. Nos últimos 8 anos assistimos à redução ou estagnação dos apoios/subsídios.

O QUE MUDA

> **PARCERIAS MAIS FORTES E MAIS RECEITAS**

Daremos especial enfoque às relações institucionais, sendo proativos e fomentando uma relação e colaboração mais próxima e direta junto dos parceiros e entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, desde o Governo, IPDJ, Turismo de Portugal, CNIG, COP, CTP, PGA Portugal, APG, AGGP, R&A, EGA, European Tour, Ladies European Tour, entre outras;

> **PATROCÍNIOS E PARCERIAS COMERCIAIS**

Do ponto de vista dos patrocínios e parcerias comerciais é determinante um reforço da proatividade da área comercial (e do próprio Presidente e Direção), com métricas e objetivos nivelados com a exigência que a FPG impõe. Continuar a procurar patrocínios de alto valor e de importância para ambas as partes. A parceria com os patrocinadores é essencial para o crescimento sustentável do Golfe, através de iniciativas de comunicação inovadoras;

> **MUDANÇA DE ESTRATÉGIA COMERCIAL**

Desenvolveremos novas categorias de patrocínio, com uma mudança estratégica e mais focada na vertente comercial e um novo desenho de programas de marketing em várias categorias de produtos, assente em parcerias com produtos ou serviços que possam reduzir custos, incluindo em domínios digitais e no desenvolvimento de novas parcerias estratégicas (empresas, autarquias e outras entidades).

GOVERNAÇÃO / FINANÇAS

SERVI- R A FPG REPRESENTA UM COMPROMISSO E UMA MISSÃO que transcende todo e qualquer interesse individual. Por isso, comprometemo-nos a servir a FPG com integridade e respeito desapegados de qualquer interesse individual. O propósito maior é o bem da FPG e do golfe português. E a FPG está ao serviço dos clubes, dos praticantes (amadores e profissionais) e demais agentes da modalidade.

O candidato a Presidente e a sua Direção, a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e demais órgãos estatutários e comissões, INTEGRAM PROFISSIONAIS CREDÍVEIS, com comprovada experiência e reconhecidos pela sua competência, mérito e sucesso nos seus setores de atividade. O caminho para o crescimento e sustentabilidade deve estar ASSENTE NUMA GOVERNAÇÃO E GESTÃO RIGOROSA.

O QUE MUDA

MODELO DE GOVERNAÇÃO:

- > Pretendemos um modelo de governação alicerçado numa separação clara de poderes entre os diversos órgãos estatutários e comissões: Assembleia Geral, Presidente e Direção, Conselho de Arbitragem, Conselho Disciplinar, Conselho Fiscal e Conselho de Justiça, Comissão de Campeonatos e Alto Rendimento e Comissão de Handicaps e Course Rating;
- > A transparência, o compliance, a ética e a boa governação como pilares de atuação;
- > De forma a reforçar a capacidade decisória e operacional, adotaremos um modelo organizacional ágil na decisão e centrado nos objetivos e resultados. Asseguramos clareza nas funções, responsabilidades e comunicação das decisões tomadas. Ter uma estrutura coesa e bem definida é, sem dúvida, a chave para enfrentar e superar os desafios do futuro;

- > Implementaremos um CÓDIGO DE CONDUTA E TRANSPARÊNCIA transversal ao Presidente e Direção, aos restantes órgãos estatutários e comissões, e aos colaboradores da FPG;
- > Adoptaremos medidas de prevenção e controlo para garantir a transparência, integridade e responsabilidade de todas as práticas e relações comerciais da FPG;
- > Implementaremos um PORTAL DA TRANSPARÊNCIA assente num modelo de gestão aberto, que proporcione informação fidedigna e atualizada permanente aos associados sobre a vida da FPG;
- > Divulgaremos, aos delegados e Clubes, as agendas e as principais deliberações das reuniões de Direção;
- > Iremos nomear um CONSELHO GERAL que será constituído por personalidades ligadas à modalidade, por gestores de empresas, empresários, professores/ académicos, desportistas e profissionais dos clubes;
- > Iremos rever as Comissões de apoio à Direção da FPG, criando inclusive uma Comissão de apoio aos Clubes.

RIGOR FINANCEIRO:

- > Rigor, transparência e clareza na divulgação das contas. Comprometemo-nos com uma divulgação financeira aberta e transparente perante todos os nossos stakeholders – clubes, praticantes, treinadores, árbitros e demais agentes, patrocinadores e entidades de controlo e supervisão;
- > Divulgaremos as contas semestrais e a sua respetiva execução orçamental;
- > Assumiremos um modelo de gestão mais rigoroso, com forte disciplina financeira e orçamental, que passará pelo controlo e racionalização de custos, linha a linha.

GOVERNAÇÃO / FINANÇAS

- > Iremos analisar e avaliar todos os contratos de prestação de serviços, para compreender e identificar com os fornecedores/parceiros da FPG todas as oportunidades de otimização de custos e/ou melhoria de serviço;
- > Analisaremos os gastos de todos departamentos da FPG, com especial enfoque na rubrica de fornecimentos e serviços externos, incluindo deslocações, estadas e despesas de representação;
- > No âmbito da otimização de custos, comprometemo-nos a reduzir em 40% o custo total do Presidente;
- > Reduzir em 50% as quotas da FPG: treinadores, green-keepers e árbitros;
- > Considerando a estrutura de colaboradores da FPG e o exercício remunerado do cargo de Presidente, apesar da redução do custo proposta acima, durante o nosso mandato, os membros da Direção e os restantes membros dos órgãos estatutários não serão remunerados. A estrutura da FPG tem colaboradores competentes e dedicados, que asseguram uma gestão profissional e exigente nas várias áreas de atuação;
- > Os colaboradores da FPG passarão a ser abrangidos por um modelo de avaliação de desempenho a implementar. Desta forma, asseguraremos o alinhamento do sucesso da FPG com os seus colaboradores.



CONHEÇA A EQUIPA



CONHEÇA A EQUIPA



PEDRO NUNES PEDRO

Pedro Nunes Pedro, nascido a 2 de Janeiro de 1965, em Luanda. Licenciado em Marketing e Publicidade (IADE) em 1989, PDE – Programa Alta Direção de empresas (AESE), iniciou a sua atividade profissional em 1988 na Strokeport.

PERCURSO PROFISSIONAL:

MEDIA E PUBLICIDADE

No seu percurso profissional passou pelos media e pela publicidade, destacando-se os cargos desempenhados de:

- > Account Manager na SIC (1992-1998);
- > New Business director na Mindshare (1999-2001);
- > Head of Sales na RTP (2001-2006);
- > Diretor Comercial do Correio da Manhã (2007);
- > Administrador no Público (2008 – 2014);
- > CEO do Diário Económico (2015);
- > Marketing Director do GroupM e WPP (2016-2024).

DIRIGENTE DESPORTIVO

Na sua vasta atividade como dirigente desportivo destaca-se:

- > Capitão do Lisbon Sports Club (1995-1996), (1998-200) e (2009-2012);
- > Membro da Direção do Lisbon Sports Club (2005-2010);
- > Presidente do Lisbon Sports Club (2014-2024);
- > Capitão da Seleção Nacional (2000 a 2002);
- > Membro da Comissão de Marketing Financiamento do Comité Olímpico de Portugal.

CARREIRA DESPORTIVA

A sua carreira desportiva como atleta tem diversos títulos e presenças nas seleções nacionais:

- > Campeão Nacional de Juniores em 1983 e 1985;
- > Campeão Nacional de Clubes 1988 e 1989;
- > Campeão Nacional de Clubes Mid-Amateur 2016 e 2017;
- > Participação no Open de Portugal 1983, 1984 e 1985;
- > Participação na Taça do Clubes Campeões Europeus em 1987 e 1989;
- > Campeonato da Europa (1984 e 1987);
- > Participação nos Internacionais da Bélgica, Marrocos, Espanha, Suíça, Portugal.

CONHEÇA A EQUIPA



JOÃO PAULO PINTO

João Paulo Alves Neves Pinto nasceu a 14 de Abril de 1964 na freguesia de Senhora da Hora, concelho de Matosinhos. Engenheiro civil formado em 1987 pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – FEUP.

Exerce o cargo de Tournament Director no Ladies European Tour Pontos em destaque:

- > Chief Referee – Solheim Cup 2015, 2019 e 2023;
- > Árbitro Olímpico no Rio 2016 e Paris 2024 Árbitro de grau IV;
- > Representante do Ladies European Tour no Rules Committee do R&A Rules Limited.

O Golfe:

- > Membro da Comissão de Campeonatos da Federação Portuguesa de Golfe de 2002 a 2007;
- > Presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Golfe de 2007 a 2011 e de 2016 a 2020.



JORGE CARREIRA

Jorge Paulo Pereira Carreira nasceu a 25 de novembro de 1969, em Leiria. Licenciado em Gestão pelo ISEG - Lisbon School of Economics & Management.

É administrador executivo (Chief Financial Officer) do Grupo Olivedesportos. Após iniciar o seu percurso profissional em 1993 na área financeira da Total Portugal, ingressou no Grupo Olivedesportos em 1994, onde tem desempenhado funções de direção e de administração em várias empresas do grupo. De 2005 a 2014 foi administrador executivo do Global Media Group, sendo administrador não executivo do grupo de media até 2020. De 2016 a 2021 foi também administrador da Bet.pt.

O Golfe:

- > Praticante federado desde 2007;
- > Presidente do Conselho Fiscal do Clube de Golfe de Belas desde 2019;
- > Presidente do Conselho Fiscal do Clube de Golfe dos Economistas desde 2024.

CONHEÇA A EQUIPA



RICARDO MARTINHO

Ricardo Pedro de Augusto Martinho nasceu a 16 de março de 1973 em Coimbra. Licenciado em Matemática e Ciências da Computação, pela Universidade de Coimbra, conclui o Master de Management and Marketing pela Development Systems em colaboração com a Universidade Alcalá de Henares em Madrid e o curso de "Leading Major Clients Partnership Executive Program" da escola francesa de gestão, INSEAD.

Em 1998, iniciou a sua atividade profissional:

- > Consultor na Companhia IBM Portugal, S.A.;
- > Direção da área de Software e a Direção da área de Global Markets;
- > Presidente de Software e líder de Serviços Tecnológicos da Europa;
- > Membro da direção da CIP;

A sua ligação ao desporto tem mais de três décadas.



PATRÍCIA BRITO E CUNHA

Patrícia Karrer D'Orey Roquette de Brito e Cunha, nascida a 28 de Setembro de 1961 em Angola. Qualificada pela PGA de Portugal com o curso de Grau IV, Coaching Desportivo nível II e certificada nível 3 TPI Junior Coach.

O Golfe:

Após uma carreira amadora de alto nível, inicia o seu percurso de treinadora / gestora de campos de Golfe em 1995:

- Treinadora da Seleção Nacional de Golfe Feminina;
- Diretora da Escola de Golfe no Estela Golf Club;
- Diretora da Academia na Quinta do Fojo;
- Galardoada por duas vezes pela FPG como Treinadora do Ano.

Durante 20 anos foi treinadora de Academias de golfe, tendo criado 24 campeões nacionais em todos os escalões.

Assumiu funções de gestora de academias e de campos de golfe em 2007, tendo sido diretora do Campo de Golfe Oeiras & Residence até Setembro de 2024.

CONHEÇA A EQUIPA



MADALENA COSTA MACEDO

Madalena Zúquete da Fonseca Passos de Almeida da Costa Macedo, nasceu a 17 setembro de 1970, em Lisboa.

Licenciada em Gestão e Administração de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, iniciou a sua atividade profissional em 1995 na Unilever, tendo passado por outras multinacionais. Hoje gere a sua própria empresa, uma agência de design e ativação de marca.

A sua ligação ao desporto começa aos 13 anos como jogadora de basquetebol. Atletas de alta competição, representou entre 1984 e 1997, o Sport Algés de Dafundo pelo qual tem vários títulos de campeã regional e nacional, tendo feito parte das várias Selecções Nacionais em todos os escalões (de juvenil a sénior).

O Golfe:

- > Federada desde 2007;
- > Membro da Direção do Clube Golfe de Belas.



MIGUEL GASPAR

Miguel Duarte Gaspar nasceu a 10 de novembro de 1991, em Lisboa. Iniciou a sua formação na CMAE em 2024, obtendo o primeiro grau do Management Development Program.

Em 2022, iniciou a sua carreira como dirigente desportivo:

- > Club Manager no Lisbon Sports Club;
- > Vice-Presidente da PGA Portugal.

O Golfe:

- > A sua ligação ao golfe estende-se por mais de duas décadas;
- > Durante 15 anos, foi atleta de alta competição;
- > Como amador, participou em diversos campeonatos da Europa e do Mundo;
- > Como profissional, competiu em circuitos europeus como o Alps Tour e o Challenge Tour.

CONHEÇA A EQUIPA



JOANA TRIGOSO

Joana Campos Trigoso Corrêa de Barros, nasceu em Lisboa a 12 de Maio de 1981. Licenciada em Turismo pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Pós-graduação em Gestão pela Universidade Católica Portuguesa.

Trabalhou com André Jordan desde os tempos da revitalização do golfe em Vilamoura e hoje é a única Portuguesa a trabalhar no DP World Tour, onde está desde 2014 (colabora com o Tour desde 2007). Joga golfe desde os 10 anos, foi atleta de alta competição e fez parte da Seleção Nacional feminina.

O Golfe:

- > Campeã Nacional de Juniores em 1996, 1997 e 2000;
- > Estudou nos EUA (12º ano ao abrigo do programa AFS), fazendo parte da equipa masculina do Liceu, por falta de quórum feminino;
- > Co-Autora do livro Ahead of the Game;
- > Trabalha com o golfe profissional nos quatro cantos do Mundo.



FRANCISCO TELES DE MENEZES

Francisco José Queiroz Aguiar Teles de Menezes nasceu a 13 de Maio de 1968, no Porto.

Frequência Curso de Gestão de empresas 4º ano – Universidade Lusíada Porto

Iniciou o seu percurso profissional em 1989 no sector têxtil, em que trabalhou como empresário até 2019. Acumulou esta experiência com outro sector de atividade e desde 2008 é sócio/gerente de uma empresa gráfica.

O Golfe:

- > Praticante desde 1974;
- > Federado desde 1981;
- > Sócio do Oporto Golf Club.

CONHEÇA A EQUIPA



NUNO AZEVEDO NEVES

Nuno Azevedo Neves nasceu a 27 de agosto de 1971 e é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1994), pós-graduado em Direito Fiscal (1995) pelo Instituto Superior de Gestão, em Lisboa, e tem um LL.M. em *Transnational Business Practice* (1998) obtido na *McGeorge School of Law*, nos Estados Unidos da América.

Em mais de 25 anos de experiência profissional, assessorou empresas, fundos de *private equity* e grupos de investidores em assuntos relacionados com direito societário, nomeadamente fusões e aquisições e *governance*, financiamentos e projetos, bem como direito regulatório, reestruturações financeiras e *distressed investment*.

Atualmente, é *Managing Partner* da DLA Piper em Portugal e responsável pelas áreas de prática de direito societário, M&A, financeiro e projetos.

É igualmente presidente da Fundação Portugal com ACNUR (Agência das Nações Unidas para os Refugiados) e presidente da Mesa da Assembleia Geral em diversas empresas.



JOÃO AUGUSTO

João Albino Cordeiro Augusto nasceu em 17 de dezembro de 1957 em Lisboa. Licenciado pelo Instituto de Contabilidade e Administração de Lisboa e é *Revisor Oficial de Contas* desde 1989,

Exerceu a sua atividade fundamentalmente em auditoria financeira tendo sido sócio e administrador da KPMG até dezembro de 2015. Atualmente desempenha funções não executivas em diversas empresas como membro do Conselho Fiscal, para além do exercício da sua actividade como *Revisor Oficial de Contas*.

No desporto:

- >Presidente do Conselho Fiscal do Clube de Golfe do Benfica desde a sua fundação;
- >Presidente do Conselho Fiscal do Sport Sport Lisboa e Benfica-Futebol SAD desde 2017;
- >Vice-Presidente do Conselho Fiscal do Sport Lisboa e Benfica desde 2021.

NOTAS FINAIS



NOTAS FINAIS

#PNP2024

A todas e a todos os que partilham a paixão pelo Golfe,

Este Programa é a formalização do compromisso sério que eu e a minha equipa assumimos com todos vós.

Mais do que uma ferramenta eleitoral, esta é uma visão partilhada por muitos e uma estratégia resultante de todos os contributos e apelos que fomos recebendo nos últimos anos e, mais intensamente, nos últimos meses, quando assumi a responsabilidade de representar os que acreditam na mudança e numa Federação Portuguesa de Golfe renovada.

A paixão de todos nós pelo golfe nacional exige uma reflexão sobre o caminho percorrido, as oportunidades perdidas e os horizontes por alcançar que o futuro reserva aos que, verdadeiramente, lutam por eles.

Chegamos para o unir o que há muito está dividido, para recuperar o que todos sentimos falta, para conquistar o que todos sonhamos para o golfe nacional.

Juntos e unidos, porque não há pilares capazes de sustentar a ambição que temos para o golfe nacional que não sejam fundados numa aposta firme nos Clubes, na Formação, na Alta Competição, no Golfe Feminino, na Inovação e na Sustentabilidade.

E esse futuro melhor só é possível se tivermos uma Federação diferente, comprometida com o Rigor e a Transparência e as boas práticas de governança, capaz de unir o golfe nacional e todos os seus agentes. É para isso que nos apresentamos a eleições no próximo dia 7 de Novembro.

Depois de anos de estagnação, é hora de assumir novos começos, novas visões e, acima de tudo, novas conquistas para o golfe nacional. Respeitando o passado e honrando o presente, construiremos esse futuro juntos, para também juntos o celebrarmos.

Desta vez, o voto não elegerá apenas um Presidente, o voto vai determinar o rumo da Federação e, mais importante, sentenciar o destino do golfe que tanto amamos.

A nova era do golfe nacional começa agora!

PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS FORTES. PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS GOLFE.

Pedro Nunes Pedro

**PEDRO
NUNES PEDRO
2024**

**JUNTOS SOMOS
MAIS GOLFE**

PNP2024.PT